



DIRETRIZES DE BIODIVERSIDADE



DIRETRIZES DE BIODIVERSIDADE

Este documento estabelece diretrizes para gestão sustentável dos recursos naturais, da biodiversidade e serviços ecossistêmicos em todas as áreas de negócios do Grupo CSN e da CSN Mineração S.A., abrangendo tanto as áreas sob controle direto, quanto suas áreas de influência, incluindo ecossistemas terrestres e aquáticos, tais como corpos hídricos lindeiros às operações (rios e ambientes marinhos). Além da gestão direta sobre os ecossistemas, a Diretriz contempla a abordagem sistemática dos cinco vetores diretos de perda de biodiversidade (mudança no uso do solo e do mar, exploração direta de organismos, mudanças climáticas, poluição e espécies exóticas invasoras) assegurando o compromisso com a proteção e conservação do patrimônio genético da fauna e da flora, bem como dos serviços ecossistêmicos associados, mediante a integração do tema às estratégias de negócio e à gestão corporativa de riscos.

A gestão sustentável dos recursos naturais e da biodiversidade fundamenta-se em metodologias e abordagens reconhecidas internacionalmente para avaliação e gestão de riscos e impactos ambientais, visando assegurar conformidade regulatória, alinhamento às melhores práticas globais e geração de valor sustentável no longo prazo. Nesse contexto, a Companhia busca atender aos preceitos:

- Do **Global Assessment Report on Biodiversity and Ecosystem Services**, da *Intergovernmental Science-Policy Platform on Biodiversity and Ecosystem Services (IPBES)*, que apresenta avaliação abrangente sobre o estado da biodiversidade global, suas tendências, causas diretas e indiretas de degradação e respectivas implicações socioeconômicas;
- Das metas do **Marco Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal**;
- Das **Declaração Universal dos Direitos Humanos**, especialmente no que se refere ao direito à vida e a um meio ambiente saudável;
- Das **Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB)**, que estabelece compromissos para conservação, uso sustentável dos recursos naturais e repartição justa e equitativa de benefícios;
- Dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** da ONU, com ênfase no ODS 14 (Vida na Água) e no ODS 15 (Vida Terrestre);
- Do **International Finance Corporation (IFC)**, que reconhece a conservação da biodiversidade e a manutenção dos serviços ecossistêmicos como elementos essenciais ao desenvolvimento sustentável;
- Do **Taskforce on nature-Related Financial Disclosures (TNFD)**, que oferece diretrizes para reporte de informações relativas à gestão sustentável da biodiversidade e Serviços ecossistêmicos, frente à crescente necessidade de considerar os riscos e oportunidades relacionados à natureza nas decisões financeiras e comerciais.

Esta Diretriz aplica-se a **todas as operações da Companhia** e de suas controladas, bem como a parceiros e fornecedores nos segmentos de Siderurgia, Mineração, Cimentos, Logística e Energia, estabelecendo orientações para o uso racional, monitoramento e reporte dos recursos relacionados à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, em alinhamento à **Política de Sustentabilidade da Companhia**.

¹ Mais detalhes em: The Global Assessment Report on Biodiversity and Ecosystem Services (2019) intergovernmental Science Policy Platform on Biodiversity and Ecosystem Services (IPBES).

A biodiversidade, com toda a sua riqueza e suas interações, proporciona ao ser humano e às demais formas vivas, grande variabilidade de recursos genéticos, polinização de espécies nativas e agricultáveis, produção de água, mitigação de danos naturais, geração de conhecimento formal e informal, ciclagem de nutrientes, regulação do clima, atividades de lazer, entre outros tantos serviços ecossistêmicos que possibilitam a vida no planeta.

Diante dessa relevância, a biodiversidade é considerada tema estratégico para todas as operações da Companhia e de suas controladas, uma vez que seus negócios dependem, direta ou indiretamente, da integridade e da funcionalidade dos ecossistemas. Assim, os impactos potenciais sobre a biodiversidade são sistematicamente identificados, avaliados e geridos, com vistas à mitigação e à redução de riscos que possam comprometer a provisão de serviços ecossistêmicos e afetar as comunidades do entorno.

A CSN busca equacionar suas atividades pela conservação, recuperação e valorização de seus ativos naturais (repositórios de biodiversidade), promovendo a manutenção e a melhoria da qualidade e disponibilidade dos serviços ecossistêmicos utilizados ou impactados por suas operações, bem como daqueles usufruídos pelas partes interessadas. A atuação é realizada por meio de práticas de diagnóstico, compensação, recuperação, conservação, preservação e monitoramento, visando uma relação consciente e equilibrada entre suas operações, as comunidades e os meios físico, biótico e socioeconômico que viabilizam suas atividades.

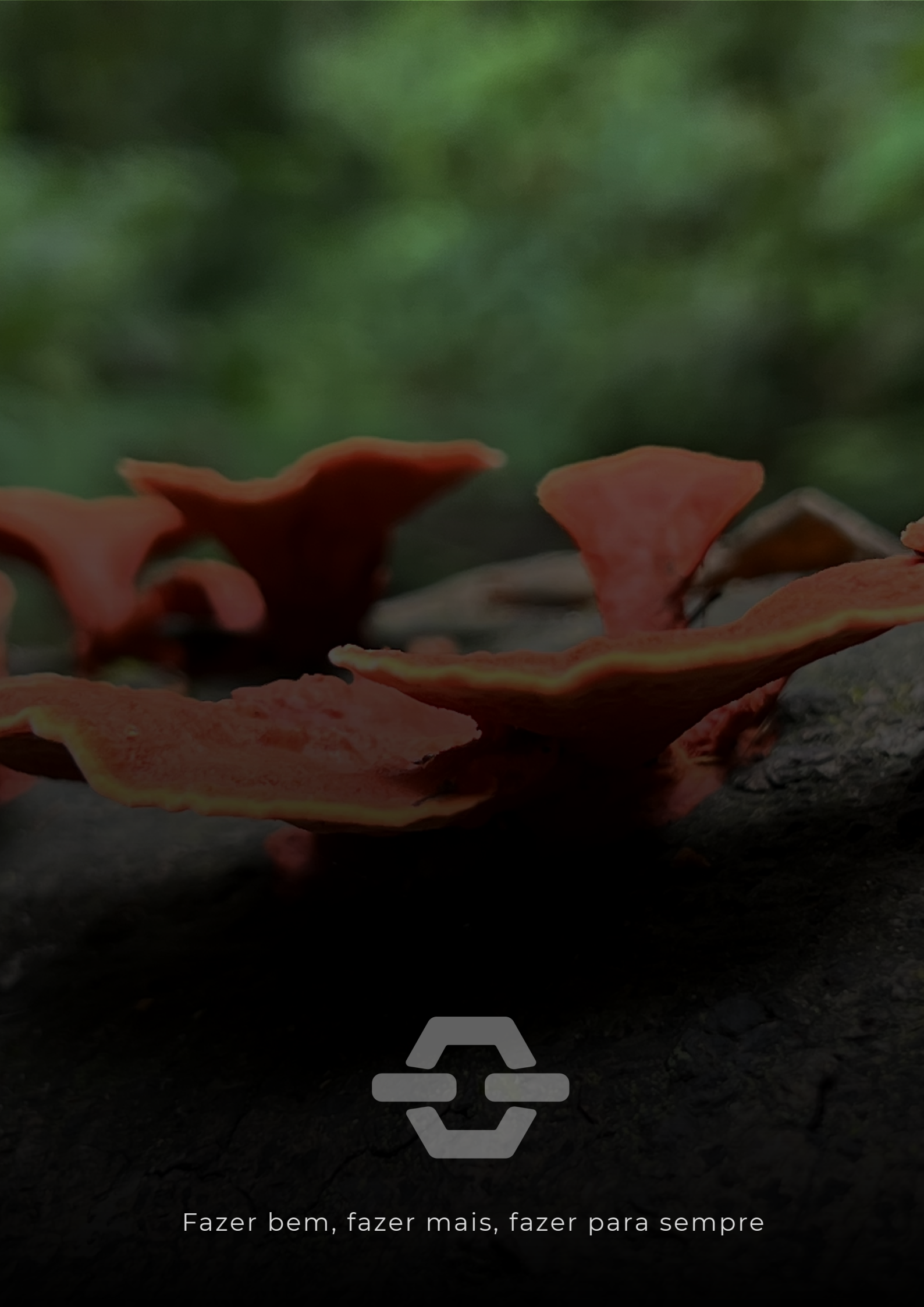
A identificação dos efeitos adversos sobre a biodiversidade nas operações e a adoção de medidas adequadas são pautada em metodologias e diretrizes consagradas de avaliação e gestão de riscos/impactos ambientais,

Neste contexto, a CSN compromete-se a:

- Envolver as partes interessadas, promovendo diálogo estruturado e contínuo com a sociedade civil e o poder público, de modo a contribuir para a gestão sustentável da biodiversidade nas regiões de abrangência, estimulando a participação, a sensibilização e a conscientização do público interno e externo;
- Promover o desenvolvimento sustentável, considerando de forma ativa e participativa os pontos de vista das comunidades circunvizinhas às operações, especialmente nas etapas de diagnóstico, planejamento, monitoramento e compartilhamento de resultados;
- Ampliar e qualificar o diálogo sobre biodiversidade e serviços ecossistêmicos, estendendo-o aos públicos de mercado – investidores, clientes, academia, sociedade civil e demais instituições – por meio de reportes periódicos, comunicados e divulgações padronizadas, baseados em sistema integrado de indicadores, sistematizado e estruturado conforme as especificidades das linhas de negócio da Companhia;
- Assegurar a reabilitação das áreas impactadas pelas atividades de mineração, mediante a alocação de recursos técnicos e financeiros adequados, a implementação de medidas de mitigação e reparação dos impactos identificados e a promoção da participação das comunidades no planejamento e acompanhamento do fechamento de mina, competindo aos gestores das operações de mineração assegurar o cumprimento das ações previstas nos Planos de Fechamento de Mina e nos Planos de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD), quando aplicável.

OBJETIVOS

- Sensibilizar, prevenir, mitigar, gerenciar e compensar os impactos em áreas prioritárias para conservação da biodiversidade;
- Elaborar e manter um Plano de Gestão da Biodiversidade para todas as operações de mineração localizadas ou próximas à áreas sensíveis à biodiversidade;
- Estruturar sistema de monitoramento e controle das informações relativas às áreas preservadas, conservadas e em processo de recuperação;
- Assegurar a existência e a implementação de Planos de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) e de Planos de Fechamento de Mina para todas as operações de mineração do Grupo;
- Promover a manutenção e a restauração da biodiversidade, priorizando bioindicadores e espécies ameaçadas, visando saldo líquido neutro (*No Net Loss*) de perda de biodiversidade em suas ações de recuperação;
- Engajar as partes interessadas quanto à importância da biodiversidade e serviços ecossistêmicos e quanto às ações de conservação e recuperação da Companhia;
- Contribuir com metas regionais, nacionais e globais de conservação da biodiversidade;
- Sistematizar a gestão sustentável da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos, considerando as especificidades das linhas de negócio e incorporando as diretrizes da TNFD, mediante a avaliação de dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza;
- Garantir gestão responsável e sustentável das instalações de armazenamento de rejeitos, de modo a promover a salvaguarda do capital humano e natural;
- Ser reconhecida como benchmark em relação à gestão de riscos e oportunidades relativas à biodiversidade e serviços ecossistêmicos, crescimento sustentável e respeito à vida na Terra.



Fazer bem, fazer mais, fazer para sempre